

Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

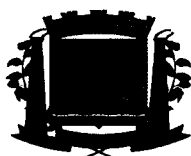
ATA Nº 22/2025 DA COMISSÃO DE SAÚDE, PROTEÇÃO ANIMAL E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Aos 11 de Julho de 2025, às 15h18min, os vereadores da Comissão de Saúde, Proteção Animal e Desenvolvimento Social, Paulo Cezar Tavares, Antônio Domingos Ximendes Trindade e Gilson Fazolla Filgueiras, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Membro, reuniram-se no plenário da Câmara Municipal de Ubá para uma reunião da referida comissão com a presença do Secretário Municipal de Saúde, Paulo Vitor da Costa, juntamente do Secretário Adjunto, João Paulo da Silva, e da Gerente de Regulação e Acesso aos Serviços, Carolina de Souza Teixeira. O motivo principal desta reunião foi conversar sobre a fila de exames no município e como a cidade tem trabalhado para diminuir essa fila. Além dos vereadores membros da Comissão de Saúde, estiveram presentes também os vereadores Breno Reis de Oliveira, José Roberto Reis Filgueiras e Renato Vieira.

O Presidente da Comissão, Vereador Paulo César iniciou a reunião agradecendo os demais vereadores pela presença e a equipe da Prefeitura pela disponibilidade. O Vereador Domingos Trindade iniciou sua explanação perguntando aos técnicos da Prefeitura sobre a relação das consultas e cirurgias. Segundo o Vereador, no começo do ano muitos pedidos foram feitos e isto trouxe uma demanda enorme e que, de acordo com o conhecimento dele, a Prefeitura vem trabalhando para diminuir. Domingos questionou o Secretário de Saúde se isto realmente tem ocorrido. Paulo Vitor concordou e mencionou que o problema também se agravou pelas dificuldades financeiras da população, uma vez que muitas pessoas que tinham condição de pagar um plano de saúde agora não conseguem mais. Paulo Vitor mencionou a colonoscopia e a endoscopia como dois exames que tem uma demanda muito grande. A endoscopia, segundo ele, paga cerca de 48 reais pela tabela SUS, muito abaixo do que é pago de forma particular.

O Secretário mencionou que eles tem trabalhado em alguns projetos para tentar minimizar essas filas e que, segundo ele, isso agilizará os atendimentos. Somado a isso, Paulo Vitor citou o aumento do horário de atendimento e que, em média, eles estão atendendo 240 pessoas por dia no balcão da Secretaria de Saúde. O Vereador Paulo César destacou que, na visão dele, houve uma melhora considerável nos atendimentos desde o começo do ano.

O Vereador Gilson Fazolla Filgueiras solicitou a palavra e disse que estava



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

trabalhando muito para fazer com que a empresa TERCEIRIZA BRASIL responsável pelo pagamento dos servidores da saúde faça o pagamento dos salários atrasados. Segundo ele, muitos trabalhadores tem o procurado e a situação é muito preocupante e beira o absurdo este descaso com os funcionários. Gilson também questionou os servidores da Prefeitura ali presentes acerca do cronograma de trabalho da saúde e o que eles tem feito para melhorar o atendimento da população e zerar as filas de exames.

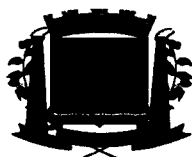
O Vereador Gilson questionou o funcionamento da PEDIATRIA 24 HORAS e como que o Hospital São Vicente não tem nenhum pediatra enquanto o setor da PEDRIATRIA 24HRS conta com quatro profissionais desta área.

O Vereador Domingos Trindade pediu a palavra e mencionou que no tempo em que foi funcionário da Prefeitura, uma das empresas contratadas para fazer o pagamento dos terceirizados naquela época atrasava o pagamento e isto acarretava, dentre outros problemas, no pagamento de multas e juros por parte dos funcionários de suas contas pessoais.

O Secretário Paulo Vitor iniciou as respostas aos questionamentos do Vereador Gilson. Primeiramente falou sobre a questão da empresa TERCEIRIZA BRASIL. Segundo ele, assim que o pagamento não caiu, a empresa foi procurada e eles foram até a secretaria dar as explicações. Paulo Vitor explicou que a empresa estava esperando o pagamento da Prefeitura (que já havia sido feito). No dia seguinte os responsáveis entraram em contato e disseram que o pagamento começaria a cair na conta dos servidores, mas os vales atrasariam. O Secretário disse que, após isso, foi feita uma notificação contra a empresa. Sempre que houve atraso do pagamento da empresa, eles foram notificados de acordo com Paulo Vitor.

O Vereador Paulo Cezar pediu a palavra e alertou o Prefeito José Damato para que não deixe o pagamento dos funcionários atrasar. Caso o Prefeito queira ter seu mandato avaliado positivamente, ele não pode deixar os funcionários receberem com atrasos.

O Secretário Adjunto, João Paulo, iniciou sua fala destacando que, desde o ano passado, quando o município tornou-se Gestão Plena na área da saúde, Ubá não tem essa flexibilidade com o que vai gastar dos recursos voltados a saúde. O município tem utilizado boa parte dos recursos para complementar aquilo que o SUS paga, senão não tem como realizar os exames, cirurgias e demais procedimentos. É necessário priorizar onde irá gastar, uma vez que o orçamento não é infinito.



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

João Paulo destacou que ambos os contratos vigentes com os hospitais da cidade (São Vicente e Santa Isabel) é o maior da história de Ubá.

João Paulo chamou a atenção dos presentes para o que, segundo ele, é o maior problema hoje da área da saúde municipal: Os vazios assistenciais.

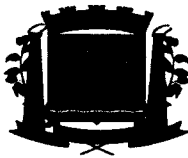
Ele explicou que o termo se refere à **ausência ou insuficiência de serviços de saúde** disponíveis em determinada região ou para uma determinada população. Esses vazios podem ocorrer tanto em áreas urbanas quanto rurais e afetam diretamente o acesso da população a cuidados médicos adequados. João Paulo citou diversos procedimentos que precisam ser realizados, mas nossa região não conta com a estrutura necessária.

O Presidente da Comissão, Vereador Paulo Cezar, chamou a atenção dos técnicos da Prefeitura sobre o fato dos médicos hoje não mais pedirem ultrassom, eles já pedem uma ressonância, cintilografia óssea. Segundo o Vereador, algo totalmente desnecessário para casos mais simples. João Paulo concordou com o Vereador e citou formas que a administração tem trabalhado para que isso mude mas, segundo ele, parece ser algo cultural.

O Vereador Gilson chamou a atenção para o Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentária para 2026 que estava tramitando na Câmara Municipal de Ubá e lembrou aos vereadores presentes e os servidores da Prefeitura Municipal a importância de uma prestação de contas e do diálogo constante entre o Poder Executivo e os conselhos municipais.

O Secretário Paulo Vitor disse concordar com a afirmativa do Vereador Gilson referente a importância dessa prestação de contas. Ele aproveitou a lembrou os vereadores que a Secretaria de Saúde faz apresentações trimestrais e se reúne com os conselhos e demais órgãos. O Secretário Paulo Vitor destacou que, infelizmente, os vereadores não tem participado ativamente das Audiências Públicas da Saúde e das reuniões do Conselho de Saúde.

O Vereador Paulo Cezar disse que ficará mais atento quanto as datas destas reuniões. O Vereador Gilson pediu a palavra e disse que a Comissão de Saúde tem que chamar os técnicos e a população para irem até a Câmara discutir com os vereadores sobre os projetos, e não os vereadores sempre irem na Prefeitura ou outro órgão do Executivo discutir políticas públicas.



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

Gilson disse que eles precisam mesmo participar mais dos debates e se colocou ainda mais disposto a participar das reuniões que virão referentes a Saúde.

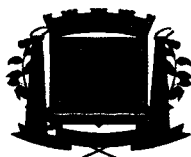
João Paulo disse que são nas reuniões do conselho de saúde, por exemplo, que a Secretaria vai falar das diretrizes que serão implementadas na PEDIATRIA 24HRS. É lá que o debate acontecerá.

O Vereador Breno solicitou a palavra e perguntou se para trabalhar em uma PEDIATRIA é ou não necessário que o médico tenha a especialização em Pediatria. O Secretário Adjunto João Paulo respondeu que, no pronto atendimento, não necessariamente precisaria, mas como é voltado para o atendimento infantil precisaria ter um Pediatra. Breno disse que sua pergunta se baseia por conta de questionamentos que estão sendo feitos a ele pela população. Breno parabenizou o Executivo pelo trabalho na área e pela PEDIATRIA 24hrs.

O Vereador Renato Vieira perguntou aos técnicos se o cancelamento da festa do horto, somado com as emendas do Deputado Estadual Grego, permitiriam a contratação de um neuropsiquiatra pelo SUS. Segundo Renato, apenas dois médicos estão atendendo na área e a demanda tem ficado cada vez maior para este tipo de atendimento. Além disto, geriatra e ortopedista são outras necessidades hoje da população.

João Paulo respondeu que a ortopedia é um grande problema hoje no município. Segundo ele, o que é pago pelo SUS não possibilita o município atender todos imediatamente, já que a demanda vem aumentando muito com o aumento dos diagnósticos das pessoas nas mais diversas áreas. Fora que existe um problema e dificuldade em encontrar profissionais para atender, uma vez que o SUS não cobrirá os custos destes profissionais e tudo ficará a cargo do município. Hoje o profissional precisará aceitar receber menos do que é ofertado pelo mercado para trabalhar pela Prefeitura. A título de curiosidade: Uma consulta o SUS paga ao município dez reais, se um médico cobrar 300 reais por consulta, o município tem que complementar o valor.

O Vereador Renato seguiu perguntando e trouxe a demanda de exames da comunidade do São Domingos. De acordo com o vereador, ele tem recebido reclamações dos moradores porque a COTA do bairro São Domingos por exames não está dando conta. Ele perguntou se não havia a possibilidade de aumentar essa cota do bairro São Domingos já que a demanda tem sido maior que a oferta. O Secretário Paulo Vitor alertou que nem toda consulta pode gerar a solicitação de um exame, senão o



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

sistema não dá conta de atender.

A Gerente de Regulação e Acesso aos Serviços de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, Carolina de Souza Teixeira, seguiu respondendo o Vereador Renato sobre a questão da cota dos exames. Segundo ela, existe sim a necessidade de aumentar essa quantidade, mas além disso ela diz ser necessário qualificar essas solicitações.

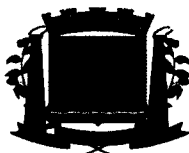
Carolina reforça que a cota do São Domingos e do Eldorado não são iguais, muito por conta da diferença populacional entre os bairros. Carolina destacou a importância das cotas para que eles consigam ter um acompanhamento mais próximo dos pacientes. O Vereador Renato perguntou, então, se existe alguma previsão de processo seletivo para a contratação de funcionários nos PSF. Segundo ele, o bairro Bom Pastor, por exemplo, está com dificuldade pela falta de profissionais.

O Secretário Paulo Vitor respondeu mencionando que alguns processos já foram feitos e, de acordo com o Secretário, muito em breve um concurso público precisará ser feito. Paulo Vitor destacou o trabalho da pasta em melhorar os atendimentos e, em especial, na inauguração de novas instalações de atendimento. O Vereador Renato aproveitou e parabenizou os técnicos da Prefeitura pelas respostas e pela condução da pasta.

Os técnicos da Prefeitura enumeraram e explicaram como andam os procedimentos referentes a cirurgias de catarata no município. Foi explicado por eles como os atendimentos tem sido mais dinâmicos e que um esforço coletivo tem sido feito neste sentido. Segundo Carolina, até o mês de Maio foram realizadas 437 cirurgias de catarata.

O Vereador José Roberto pediu a palavra e ressaltou o trabalho dos técnicos na área da Saúde. Ele perguntou como estava a situação das cirurgias ortopédicas, de ombro, joelho. João Paulo mencionou, novamente, o problema que os vazios existenciais tem causado na cidade. Segundo ele, são preços inviáveis para o município conseguir custear. Os técnicos reconheceram que, de fato, as cirurgias ortopédicas são um problema que a administração está buscando resolver.

O Vereador Gilson perguntou então ao Secretário Paulo Vitor se o Prefeito diminuirá mesmo os recursos da pasta da cultura para poder conseguir destinar mais recursos para a Saúde com o objetivo de diminuir ainda mais as filas de exames e



Câmara Municipal de Ubá

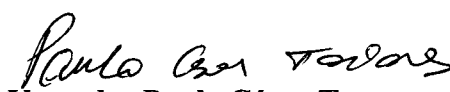
ESTADO DE MINAS GERAIS

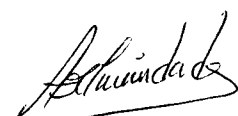
consultas. O Vereador Breno aproveitou a pergunta e complementou perguntando onde foram investidos os quinhentos mil reais que, segundo é de conhecimento dos vereadores, iriam para a pasta da Saúde. O Secretário Paulo Vitor mencionou que estão adequando e alinhando as estratégias e que será, em torno, dois milhões e oitocentos mil reais que estão sendo separados para fazer uma grande força tarefa para diminuir bruscamente as filas de exames que hoje o município tem.

A servidora Carolina mencionou que, um determinado dia, foram mais de 300 atendimentos. A busca tem se tornado cada vez mais intensa e a secretaria está trabalhando para atender essa demanda. Ela disse que cerca de 20% das pessoas marcadas acabam desmarcando as consultas, o que é muito ruim pro município já que uma vaga acaba sendo perdida naquele momento pela falta de comparecimento dos pacientes.

O Vereador Domingos pediu a palavra e destacou o quanto os vereadores muitas vezes são cobrados pela população e a vinda dos técnicos da Prefeitura vem para esclarecer muitas das dúvidas. Paulo Vitor chamou a atenção que eles estão tentando aumentar os horários de atendimento a população porque eles sabem que Ubá é uma cidade industrial e muitas pessoas só conseguiriam após o horário de expediente.

Nada mais havendo a tratar, a reunião se encerrou às 17h20min.


Vereador Paulo César Tavares
Presidente da comissão


Vereador Antônio Domingos
Ximendes Trindade
Vice Presidente


Vereador Gilson Fazolla Figueiras
Membro